Ano XXXVI - nº 179

AçãoFiscal

Órgão de Comunicação do Sindifiscal-ES

http://www.sindifiscal-es.org.br/

Uma grande conquista: nova tabela de subsídios é aprovada na Assembleia Legislativa

Entra em vigor, retroativo a 1º de fevereiro de 2022, a nova tabela de subsídios para o cargo de Auditor Fiscal da Receita Estadual

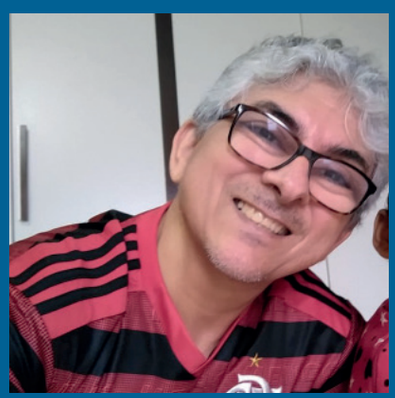
Página 7

Diretoria acompanha projetos de interesse do Fisco Capixaba

página 6

Auditores Fiscais fecham cerco à sonegação fiscal no ciberespaço

página 3



Entrevista com Robson Dias Cavalcanti

página 10

Prova de vida deixa de ser presencial e terá maior fiscalização do INSS PÁG. 15

SINDIFISCAL-ES

Boas-vindas aos novos Auditores e Auditoras Fiscais: que tenham uma carreira brilhante!

Com a nomeação de mais cinquenta Auditores Fiscais, a Receita Estadual se fortalece em sua missão institucional de zelar Tributação, Arrecadação e Fiscalização de receitas públicas. As responsabilidades e os desafios que recaem sobre nossos novos colegas profissionais são grandiosos, mas não menos proporcionais que suas capacidades e habilidades para enfrentá-los. De nossa parte, receberão todo o apoio necessário. Encontrarão uma Casa mais renovada, mais desenvolvida tecnologicamente, dotada de uma equipe de gestão qualificada e empenhada. Com uma autonomia que vem se desenvolvendo pouco a pouco, a despeito de passos largos ainda a serem dados. Farão parte de uma categoria mais madura, fruto de longos anos de mobilização por seus interesses comuns. Uma categoria com visões de mundo diferentes, ideologias diversas, mas com olhar para o interesse público, para o republicano: uma grande equipe disposta a contribuir decisivamente para o desenvolvimento do Espírito Santo, como vem fazendo ao longo de décadas. Nós, que os estamos recebendo, nos depararemos com uma turma de nomeados dispostos à reunião de fazer mais, de construir mais, de melhorar e crescer. Que tenham um futuro brilhante na carreira e na categoria! Bem-vindos ao quadro de Auditor Fiscal da Receita Estadual!

A Diretoria

Expediente

Geraldo José Pinheiro
Presidente
presidencia@sindifiscal-es.org.br

José Fermo
Vice-Presidente
josefermo10@gmail.com

Carlos Heugênio Duarte Camisão
Diretor Tesoureiro
diretoriafinanceira@sindifiscal-es.org.br

Jocelino Antônio Demuner
Diretor Administrativo
jdemuner@sindifiscal-es.org.br

Zenaide Maria Tomazelli Lança
Diretora Jurídica
juridico@sindical-es.org.br

Rogério Zanon da Silveira
Diretor de Comunicação e Divulgação
jornal@sindifiscal-es.org.br

CONSELHO DELIBERATIVO
Anthony Fermino Repetto Lavor
Marcelo da Silva Ramos
Herval José Borini Cezarino
Luiz Carlos Ferreira Pinto
César Romeu de Souza Lacerda

CONSELHO FISCAL
Bruno Aguilar Soares
Edvaldo Monteiro
Lenita Ana de Nadai

DELEGADOS SINDICAIS
Carlos Werner dos Santos
Região Metropolitana
Luiz Henrique Ribeiro da Silva
Região Nordeste
Lúcio Berili Mendes
Região Sul
João Tadeu Caon
Região Noroeste

Ação Fiscal: Janeiro/Fevereiro
Ano XXXVI - Edição 179

Jornalista responsável
Maxieni Muniz

Tiragem: 1200 exemplares
E-mail: jornal@sindical-es.org.br

SINDIFISCAL-ES

Endereço: Av. Nossa Senhora dos Navegantes, nº955 - Edifício Global Tower. Salas 714 e 715 Enseada do Suá. Vitória/ES - **CEP:** 29050335
Site: http://www.sindifiscal-es.org.br
CNPJ: 272394410001/05
Email: jornal@sindifiscal-es.org.br
Telefone: (27) 3325-3439

Confira todas as notícias em nosso site

Aponte a câmera do seu celular para o código!

QR Code Site Sindifiscal-ES

Auditores Fiscais da Receita Estadual fecham cerco à sonegação fiscal no ciberespaço

Com informações da Sefaz

Os Auditores Fiscais do Espírito Santo estão fechando o cerco contra a sonegação no comércio virtual dentro e fora do estado. Entre os métodos utilizados estão ações de auditoria e fiscalização para intensificar o controle das vendas realizadas no comércio online, o e-commerce. Estima-se que, ao longo dos últimos anos, vendas realizadas dessa forma tenham causado prejuízos milionários aos cofres estaduais.

Os servidores da Sefaz conseguiram identificar um leque de situações nas quais é possível demonstrar a comercialização de produtos, como computadores, celulares e roupas sem a emissão do documento fiscal ou com a emissão contendo valores inferiores aos realmente praticados pelos vendedores "virtuais".

Segundo o Auditor Fiscal e Gerente de Fiscalização, Arthur Nunes, a tendência é intensificar a fiscalização no setor. "A comercialização de mercadorias sem a emissão de documento fiscal é predatória ao comércio, seja de forma presencial ou virtual. Diante da pulverização que o comércio eletrônico permitiu, vamos abrir fiscalizações contra pessoas jurídicas e físicas, dentro e fora do território do Espírito Santo, no sentido de combater a evasão no setor", pontuou.

Auditores Fiscais fazem mais uma apreensão de bebidas

Com informações da Sefaz

Os Auditores Fiscais da Secretaria da Fazenda (Sefaz) apreenderam um caminhão transportando 800 litros de chopp – 8 barris de 50 litros, 12 barris de 30 litros e 2 barris 20 litros –, além de 480 garrafas de cerveja (600 ml) e 66 embalagens de longneck (355 ml) na BR-101, em Viana. Todos os produtos estavam sendo transportados sem notas fiscais.

A fiscalização, realizada na manhã da quinta-feira (10/02), teve como foco o combate à sonegação fiscal em quatro municípios: Viana, Serra, Colatina e Barra de São Francisco. Além das bebidas, também foram apreendidos outros 12 caminhões transportando alimentos, água mineral, areia e tijolos. "As autuações superaram os R$ 88 mil – somente o caminhão com as bebidas rendeu uma autuação de R$ 11.850, valor que já foi pago", disse o Auditor Fiscal da Receita Estadual, Fabrício Paes.

"A operação foi bem efetiva, tanto em termos de autuações quanto em termos educativos. O contribuinte precisa cumprir a determinação legal de que todas mercadorias devem ser transportadas acompanhadas de documento fiscal. Todo recurso arrecadado, por meio das autuações, será revertido à sociedade capixaba", acrescentou o Auditor Fiscal que participou da ação.

Nos dias anteriores, os Auditores Fiscais já haviam realizado ações nos municípios de São Mateus e Marataízes , onde foi apreendido um caminhão transportando 77 chapas de granito. Segundo o Auditor Fiscal e Gerente de Fiscalização, Arthur Nunes, os trabalhos vão continuar e se intensificarão.

"A constância de operações ostensivas e a presença massiva da fiscalização nas ruas vão contribuir muito para combater a concorrência desleal", destacou Nunes.

Agências da Receita Estadual vão aumentar tempo de análise de processos virtuais

Com informações da Sefaz

As agências da Receita Estadual aumentaram o tempo reservado para a análise de processos que chegam de maneira virtual. A mudança, que entrou em vigor no dia 07 de fevereiro, é uma consequência do aumento do número de processos enviados de forma on-line pelos cidadãos.

Com a alteração, as agências da Receita passarão a atender o público das 12h às 16h, não mais das 10h às 16h. "Nos últimos meses, nós temos observado um aumento muito grande do número de processos enviados via e-Docs. Na Grande Vitória, os processos virtuais já são cerca de 70% do total. No interior, esse número é pouco maior que 50%", analisou o gerente de Atendimento ao Contribuinte e Auditor Fiscal, Augusto Dibai.

Mesmo com a mudança de horário, os Auditores Fiscais e Auxiliares Fazendários vão continuar iniciando o expediente às 8 horas. Até então os servidores das agências ficavam das 8h às 10h voltados para o atendimento dos processos virtuais e entre 10h e 16h dividindo a atenção entre atendimentos presenciais e análise de documentos on-line.

"Com essas duas horas a mais dedicadas exclusivamente ao atendimento on-line, acreditamos que a análise de processos virtuais vai dobrar, o que dará uma celeridade muito maior para os cidadãos", ressaltou o subgerente de Atendimento ao Contribuinte, Saulo Sérgio de Oliveira.

Sefaz realiza cerimônia para entrega de prêmios do Nota Premiada

Representantes da Secretaria da Fazenda (Sefaz) fizeram, na terça-feira (22/02), a entrega simbólica dos cheques aos primeiros contemplados no primeiro sorteio do programa Nota Premiada Capixaba, realizado no dia 20 de janeiro.

Antes do evento, todos os pagamentos aos sorteados e entidades beneficentes já haviam sido feitos ou estavam em fase de processamento. Ao todo, 15 ganhadores foram contemplados com prêmios em dinheiro, sendo cinco em cada região: Metropolitana, Norte e Sul. Além disso, as entidades selecionadas pelos sorteados receberam um valor total de R$ 198,75 mil.

Segundo o subgerente de Educação Fiscal, Deuber de Oliveira, já são mais de 40 mil consumidores cadastrados no programa, além de cerca de 120 instituições que podem ser indicadas a receber os prêmios.

"Esse é um programa muito importante, porque une o apoio às instituições sociais e o combate à sonegação fiscal ,duas situações de grande importância para a nossa sociedade", disse o subgerente.

O segundo sorteio do programa Nota Fiscal Premiada foi realizado, na quinta-feira (24/02), na sede da Secretaria da Fazenda (Sefaz), no edifício Aureliano Hoffmann, em Vitória, e teve transmissão ao vivo pela TV Educativa do Espírito Santo (TVE-ES). A apresentação ficou por conta da jornalista Verônica Salazar e do Auditor Fiscal e gerente de Arrecadação e Cadastro da Sefaz, Thiago Venâncio.

Dos quatro prêmios por região, um foi no valor de R$ 20 mil, dois de R$ 5 mil e um de R$ 2.500,00. Além dos 12 sorteados, também serão premiadas as instituições sociais por eles indicadas. Cada instituição vai receber o equivalente a 50% do prêmio a ser recebido por quem indicou a instituição.

"Realizamos, com sucesso, este segundo sorteio e estamos observando o crescimento no número de instituições cadastradas e também no número de cidadãos que estão pedindo a inclusão do CPF nas notas fiscais", disse Thiago Venâncio após o sorteio.

PROJETOS DE LEI DO FISCO TRAMITAM NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A Diretoria do Sindifiscal esteve, nos primeiros meses do ano, atenta diariamente no andar de projetos de lei de interesse da categoria que estiveram em tramitação na Assembleia Legislativa. Entre eles, o que altera a tabela de subsídios dos Auditores Fiscais da Receita Estadual; o que revisa salários, vencimentos e subsídios dos servidores estaduais em 6% (incidente sobre a nova tabela de subsídios); o que revisa o subsídio do governador em 6%; e o que trata do bônus de desempenho. Abaixo, seguem detalhes de cada projeto acompanhado por nossa diretoria:

1-) Sancionado - Processo 1196/22, autuado sob Protocolo 1562/22 que fixa subsídios de Governador, Vice-Governador e Secretários de Estado. Neste projeto, o Subsidio do Governador está sendo fixado em R$ 25.231,90 resultante da aplicação do reajuste linear de 6% (seis por cento) sobre o atual salário de Governador. Conforme consta do projeto a vigência deste valor será a partir de 01/02/2022.

2-) Sancionado - Projeto de Lei 28/2022, Processo 887/2022, autuado sob protocolo 1095/2022, reajusta em 6% (seis por cento) a tabela de vencimentos, soldos e subsídios dos servidores públicos incluindo militares, administração direta, Autarquias e Fundações públicas de direito público do Poder Executivo do Estado do Espírito Santo e dá outras providências. Conforme consta do projeto a vigência deste valor será a partir de 01/02/2022

3-) Sancionado – Processo 2022 DMLQJ – Projeto de Lei Complementar – Altera a tabela de subsídios de Auditores Fiscais e traz outras alterações da Lei 737/2013. Enviado após pedido do Sindifiscal à Assembleia Legislativa no dia 17 de fevereiro e aprovado no dia 21 de fevereiro.

No texto deste projeto, consta artigo estabelecendo que o percentual de 6% (seis por cento) do reajuste linear será aplicado na tabela objeto de negociação da categoria. Consta no texto vigência da nova tabela de subsídios a partir de 01/02/2022.

Os Diretores do Sindifiscal realizaram, durante o final do mês de janeiro e início de fevereiro, uma série de audiências com Deputados, Secretários da Casa Civil e da Fazenda registrando que a negociação da tabela seria a partir de janeiro conforme o registro das atas da negociação. Em que pese as argumentações, o Governo respondeu de forma definitiva, do dia 14 de fevereiro, que todos os processos de negociação das diversas categorias de servidores públicos teriam sua vigência a partir de 01/02/2022. Aguardamos agora o desenrolar do **Projeto do Bônus de Desempenho.**

Diretoria acompanha projetos de interesse do Fisco Capixaba

O projeto que trata do Bônus de desempenho teve parecer favorável por parte da Procuradoria Geral do Estado e está sendo analisado por técnicos na SEGER. A Diretoria do Sindifiscal está tratando diariamente desse assunto com os Secretários Marcelo Altoé e Marcelo Calmom, para que tramite à Assembleia Legislativa o mais breve.

No dia 16 de fevereiro, a diretoria do Sindifiscal, representada pelo seu presidente, Geraldo Pinheiro, e pelo Diretor de Comunicação, Rogério Silveira, esteve reunida com o Secretário da Fazenda Marcelo Altoé para tratar de assuntos relativos ao Grupo TAF. O primeiro ponto de pauta tratado foi a questão da reestruturação dos Auxiliares Fazendários, estando presentes as representantes da Comissão Valesca Figueiredo e Adriana Frasson.

Foi registrado ao Secretário o andamento das últimas reuniões junto à SEGER e as restrições apresentadas para o avanço da reivindicação dos Auxiliares Fazendários. A diretoria solicitou o empenho e a sensibilidade do Secretário da Fazenda para o pleito, considerando que os servidores atuam na pasta fazendária afetando a sua gestão e não a da SEGER. O Secretário escutou atentamente a exposição e ficou de agendar reunião, na próxima semana, com o titular da SEGER, Marcelo Calmom, para uma definição sobre esta questão.

Após este ponto, os diretores do Sindicato externaram sua preocupação em relação ao andamento dos projetos de interesse do Fisco e especialmente aos prazos para remessa à Assembleia Legislativa. Ainda durante a reunião, foram feitos alguns contatos com a SEGER e com a Secretaria de Governo (SEG), após o que, finalmente, o processo relativo às alterações da lei 737/13 e à nova tabela de subsídios foi encaminhado à SEG para a assinatura do Governador e enviada à Assembleia Legislativa na quinta-feira (17/02).

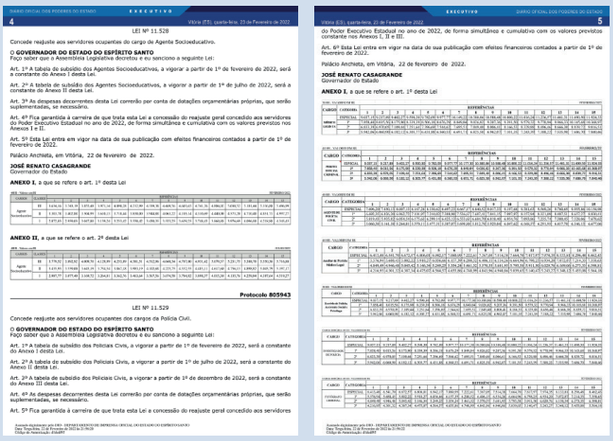
Enviado ao poder Legislativo na quinta-feira , dia 17 de fevereiro e aprovado dia 21 de fevereiro.

Uma vez assinado pelo governador, transformou-se na mensagem nº 333/2022 que foi encaminhada à Assembleia Legislativa: "Projeto que Altera a Lei Complementar nº 737, de 23 de dezembro de 2013, que dispõe sobre a organização da carreira de Auditor Fiscal da Receita Estadual e dá outras providências" e foi aprovado pelos deputados estaduais no dia 21 de fevereiro.

Adequação do Bônus

Em relação ao Projeto de Lei de adequação do Bônus de Desempenho, o processo estava em análise por técnicos da SEGER para adequação às exigências técnicas do Dec. 2323 de 08/2009. Marcelo Altoé frisou que está acompanhando diariamente o desenrolar desse processo. A PGE já se pronunciou positivamente em relação a questões do bônus e da proposta de sua forma de pagamento. O Secretário reafirmou sua injunção para o andamento célere, considerando que a PGE já se manifestou favoravelmente nos autos.

Após muita luta, negociação e união, nova tabela de subsídios é aprovada



LEI Nº 11.528

Concede reajuste aos servidores ocupantes do cargo de Agente Socioeducativo.

O **GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**
Faço saber que o Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º A tabela de subsídio dos Agentes Socioeducativos, a vigorar a partir de 1º de fevereiro de 2022, será a constante do Anexo I desta Lei.

Art. 2º A tabela de subsídio dos Agentes Socioeducativos, a vigorar a partir de 1º de julho de 2022, será a constante do Anexo II desta Lei.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, que serão suplementadas, se necessário.

Art. 4º Fica garantido à carreira de que trata esta Lei a concessão do reajuste geral concedido aos servidores do Poder Executivo Estadual no ano de 2022, de forma simultânea e cumulativa com os valores previstos nos Anexos I e II.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação com efeitos financeiros contados a partir de 1º de fevereiro de 2022.

Palácio Anchieta, em Vitória, 22 de fevereiro de 2022.

JOSÉ RENATO CASAGRANDE
Governador do Estado

ANEXO I, a que se refere o art. 1º desta Lei

ANEXO II, a que se refere o art. 2º desta Lei

Protocolo 805943

LEI Nº 11.529

Concede reajuste aos servidores ocupantes dos cargos de Polícia Civil.

O **GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**
Faço saber que o Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º A tabela de subsídio das Polícias Civis, a vigorar a partir de 1º de fevereiro de 2022, será a constante do Anexo I desta Lei.

Art. 2º A tabela de subsídio das Polícias Civis, a vigorar a partir de 1º de julho de 2022, será a constante do Anexo II desta Lei.

Art. 2º A tabela de subsídio das Polícias Civis, a vigorar a partir de 1º de dezembro de 2022, será a constante do Anexo III desta Lei.

Art. 4º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, que serão suplementadas, se necessário.

Art. 5º Fica garantido à carreira de que trata esta Lei a concessão do reajuste geral concedido aos servidores do Poder Executivo Estadual no ano de 2022, de forma simultânea e cumulativa com os valores previstos constante nos Anexos I, II e III.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação com efeitos financeiros contados a partir de 1º de fevereiro de 2022.

Palácio Anchieta, em Vitória, 22 de fevereiro de 2022.

JOSÉ RENATO CASAGRANDE
Governador do Estado

ANEXO I, a que se refere o art. 1º desta Lei

A Deputada Janete de Sá já havia pedido regime de urgência para o Projeto de Lei Complementar alterando a Lei Complementar 737/2013, no que tange à tabela de subsídios dos Auditores Fiscais da Receita Estadual. Em seguida, fez um discurso histórico exaltando o trabalho da categoria em prol da sociedade capixaba.

Entra em vigor a partir de 1º de fevereiro de 2022 a nova tabela de subsídios para o cargo de Auditor Fiscal da Receita Estadual, que contempla o pessoal da ativa, aposentados e pensionistas. A nova tabela também será reajustada pelo índice geral concedidos aos servidores estaduais, de 6%, também a partir de fevereiro de 2022. Com isso, o subsídio inicial da categoria de Auditor Fiscal passará de R$ 12.492 para R$ 18.020, um reajuste de 44%. Já o subsídio final passará dos atuais R$ 23.767 para o montante de R$ 29.482.

O resultado representa um passo muito importante em direção ao interesse comum da categoria, pois foram privilegiados os profissionais em início da carreira, que estavam com salários muito aquém da realidade. Outro ponto positivo, é que o intervalo entre o menor e o maior subsídio passa de 90% para 63%, o que contribuiu para unir a categoria ainda mais.

Também foi aprovado o novo subsídio do governador, de R$ 25.231,90, que passa a ser o novo teto remuneratório dos servidores públicos no Espírito Santo. Com isso, Auditores com subsídio acima desse valor terão corte decorrente desse teto remuneratório. No entanto, trata-se de uma nova luta a ser enfrentada pela categoria. Resolver essa questão do teto é prioridade sindical.

Nessa e em outras conquistas, é senso comum que a convergência entre diferentes grupos e pensamentos no âmbito da categoria foi crucial, mas o presidente do Sindifiscal, Geraldo Pinheiro, frisa um ponto auge: a participação do conjunto da gestão da Sefaz e o apoio do Secretário da Fazenda, Marcelo Altoé. Geraldo também lembra momentos tensos na Comissão de Negociação quando, por exemplo, se fechou questão na necessidade de avanço no início e no final da carreira: “ou avançamos todos juntos, ou então não tem acordo”.

No que tange à política, é preciso ressaltar o trabalho árduo e o apoio da Deputada Janete de Sá, ao longo de muitos anos, com uma dedicação intensa junto à categoria. Nos últimos meses dessa negociação em curso, Janete de Sá arregaçou as mangas e acompanhou diariamente as discussões, até o seu final. Durante a sessão na Assembleia Legislativa, que aprovou o projeto, fez um discurso emocionado sobre os Auditores Fiscais, falando de suas conquistas para o Espírito Santo, a nota “A”, o grande volume de dinheiro no caixa do Governo, dos investimentos proporcionados pela Receita, do trabalho intenso da categoria pelo aumento da receita estadual.

Outros representantes políticos tiveram papel importante, como os deputados Marcos Garcia, Luiz Durão e Eustáquio de Freitas; a deputada Iriny Lopes; e o deputado federal Da Vitória, entre outros. É preciso destacar que foi um processo de negociação difícil, mas com participação ativa do governador do Estado. A diretoria fará um pedido de reunião com governador para reconhecimento do respeito dado à instituição fazendária e de reconhecimento pelo cumprimento de palavra assumida com o Fisco.

A Diretoria manifesta reconhecimento por todos os que participaram dessa importante conquista, o que passa pelo reconhecimento de colegas de diretorias anteriores, que contribuíram com críticas construtivas ao sindicato; de representantes da gestão na Sefaz; dos membros da Comissão de Negociação; de colegas da ativa, aposentados e pensionistas; de uma coletividade que, a despeito de pensamentos divergentes, têm como norte interesses comuns da categoria. Enfim, um reconhecimento maior: à Categoria dos Auditores Fiscais da Receita Estadual.

Federalismo sabotado

Publicado originalmente em: Congresso em Foco

Presidente da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco), Charles Alcântara.

Poucos dias antes de o governo federal operar, via decreto, um corte linear de 25% no IPI, o Brasil foi assaltado por três notícias reveladoras da trágica realidade de um país que integra o rol dos mais desiguais do planeta: o lucro nominal recorde de R$ 81,63 bilhões auferido pelos quatro maiores bancos brasileiros em 2021; o gigantesco lucro líquido de R$ 106 bilhões da Petrobras em 2021; e o lucro recorde de R$ 121,2 bilhões da mineradora Vale, também em 2021.

Dos R$ 106 bilhões de lucros da Petrobras, quase a totalidade (R$ 101 bilhões) foram distribuídos aos acionistas, dos quais R$ 41 bilhões aos acionistas privados estrangeiros, R$ 22,9 bilhões aos acionistas privados nacionais e R$ 37 bilhões ao acionista público, o governo federal.

A Petrobras, embora (ainda) seja uma empresa pública, é escancaradamente gerida como se privada fosse, porque voltada a priorizar ganhos aos acionistas privados em detrimento dos interesses da economia nacional e da sociedade brasileira.

A Vale, sozinha, lucrou o equivalente a quatro orçamentos anuais do estado brasileiro mais explorado pela mineradora, o Pará, que é também um dos mais desiguais do país, com mais de 1 milhão de famintos e metade da população dependente do Auxílio-Brasil.

Os bancos e, por extensão, os rentistas, ganham sempre e cada vez mais, apesar da crise e até mesmo em razão da crise.

O que faz o governo federal, diante dessa realidade?

Tributa adequadamente os super ricos e os lucros exorbitantes dos bancos, mineradoras e grandes corporações, de modo a capacitar financeiramente o Estado para enfrentar e sair da crise? Nada disso!

O governo federal promove um drástico corte no IPI, sob o falso pretexto de beneficiar o consumidor final e estimular a atividade econômica, mas que não passa de mais um perverso mecanismo de transferência de renda dos mais pobres para os mais ricos. De um lado, retira-se pelo menos R$ 4,5 bilhões (FPE) de estados e R$ 5,3 bilhões (FPM) dos municípios; do outro, aumentam-se as margens de lucros de alguns segmentos empresariais.

A infeliz benesse fiscal é o mais do mesmo de um governo que tem optado sistematicamente por atacar os cofres públicos de estados e municípios e comprometer o financiamento de serviços públicos, em prejuízo da população mais pobre e mais depende do Estado.

Confesso-me incapaz de compreender o que leva o atual presidente a sabotar permanentemente as iniciativas e necessidades de estados e municípios.

Na Constituição, o Brasil é uma república federativa; na cabeça do Governo, um Estado unitário.

Pelos Sindicatos

SINDIFISCO-MG | Diretoria do Sindifisco-MG segue empenhada em tentar reverter decisão do governo estadual que viola direitos dos servidores

O vice-presidente do Sindifisco-MG, Marco Couto, esteve no começo de fevereiro, em Brasília, com o objetivo de angariar apoio no Congresso Nacional à luta do funcionalismo mineiro para tentar reverter decisão do governador Romeu Zema de suspender o pagamento de quinquênios e a contagem de tempo para efeito de férias-prêmio adquiridos pelos servidores durante a vigência da LC 173.

Ele foi recebido pelo presidente do Senado, senador Rodrigo Pacheco, e pelo senador Alexandre Silveira, relator do Projeto de Lei Complementar 150/2020, que restabelece a contagem de tempo para o benefício dos servidores das áreas da saúde e da segurança.

Nova Diretoria do Sinfrerj toma posse

A posse da nova diretoria do Sindicato, realizada no dia 06 de janeiro, marcou o início do trabalho do Sinfrerj em 2022. Alexandre Melo Telles de Menezes com a chapa "Fisco União e Ação" comandará a entidade no biênio 2022/2023.

Além do presidente, compuseram a mesa: a Chefe de Gabinete, representando o Secretário Nelson Rocha, Maria Alice dos Santos; o Deputado Estadual, André Corrêa; o presidente da Fenafisco, Charles Alcântara e o Subsecretário de Receita, Celino Cesário Moura.

Artigo

Eventos hidrológicos extremos e a urgência por políticas públicas

Estado aplica medidas cosméticas "post mortem" que não previnem desastres

Publicado originalmente na Folha de São Paulo em 21/20/2022 por Augusto Getirana - Cientista sênior no Laboratório de Ciências Hidrológicas do Centro de Voo Espacial Goddard da Nasa

Perda de vidas e propriedades por enchentes não é algo novo para Petrópolis, tampouco para o estado do Rio de Janeiro, muito menos para o Brasil. A cada verão chuvas arrasam cidades brasileiras.

O caso mais recente, na serra fluminense —que até a tarde de segunda-feira (21/02) resultava em 171 mortos e pelo menos 110 pessoas desaparecidas—, deve ser tomado como exemplo do resultado do descaso do governo e da ausência de políticas públicas que protejam cidadãos e patrimônios, assim como a própria infraestrutura pública, de eventos hidrológicos extremos.

A Constituição Federal de 1988 determina que é dever do Estado preservar a ordem pública, protegendo vidas e patrimônios. Tragédias como a ocorrida em Petrópolis evidenciam a falha generalizada de órgãos públicos em garantir a segurança da população. Isto ocorre porque a implementação de políticas de planejamento urbano, que praticamente inexiste na maioria das cidades brasileiras, reduziria significativamente os riscos de enchentes urbanas e as consequentes perdas.

Se, por um lado, a perda de vidas por desastres é irreparável, por outro, se focássemos em um aspecto puramente econômico, chegaríamos facilmente à conclusão de que outros danos excederiam, em muito, os custos com infraestrutura preventiva. Em vez disso vemos o Estado atuando com medidas cosméticas "post mortem" que em nada previnem a ocorrência de futuros desastres.

Hoje a comunidade científica internacional entende, por unanimidade, que tais eventos hidrológicos vêm se tornando mais frequentes e intensos mundo afora como resultado das mudanças climáticas.

O Brasil não é exceção. É preciso que haja urgentemente uma mudança de paradigma sobre políticas públicas e de governança no país, focando em investimentos infraestruturais preventivos e de longo prazo, de forma que o histórico de desastres brasileiros não se prolongue no futuro. Tais políticas incluiriam, entre outras medidas, a recuperação de terrenos ocupados irregularmente (esses comumente localizados em áreas de risco), reassentamento da população em áreas seguras e o redimensionamento e a manutenção de redes de drenagem.

Sobe e Desce

Sobe

Governador Renato Casagrande sanciona revisão de salário de servidores

Governador Renato Casagrande sancionou a revisão de 6% dos salários para todos os servidores do Executivo, Judiciário e Legislativo. O reajuste já é válido para fevereiro e deve ser pago em março.

ANVISA aprova autoteste rápido para a Covid-19

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou no final de fevereiro o segundo autoteste para a Covid-19. O produto será fabricado no Brasil e, o resultado sairá em 15 minutos.

Desce

Mercado eleva projeção para inflação em 2022 a mais de 6%

A pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central do Brasil mostrou que os especialistas consultados aumentaram a projeção para a alta do IPCA este ano a 6,45%, de 5,65% na semana anterior, muito acima do teto da meta, de 5,0%.

Invasão da Rússia na Ucrânia

Em meio a tratativas de cessar-fogo temporário e rodadas de negociações entre Rússia e Ucrânia, imagens do campo de batalha mostram que os ataques russos continuam e parecem, cada vez mais, atingir civis. Já são mais de 3 milhões de refugiados fora do país e um número ainda maior de pessoas que estão se deslocando dentro do território ucraniano ou presos em cidades cercadas pela Rússia.

Robson Dias Cavalcanti

Com a netinha Luanda

Nascido no interior da Paraíba, no município de Bonito de Santa Fé, o Auditor Fiscal aposentado, Robson Dias Cavalcanti, cresceu na cidade do Rio de Janeiro e ingressou na Sefaz no concurso de 1984. Formado em Ciências Contábeis, Informática e pós-graduado em Políticas Públicas, Robson Dias aposentou em 2018. Sua atuação profissional se deu em Nova Venécia, com exceção do período em que esteve como Chefe de Agência em Boa Esperança, por um ano e meio, em 1995, e por três anos em Montanha, no início dos anos 2000, também como Chefe de Agência.

AF - Quais as melhores lembranças que o senhor tem do tempo em que prestou serviço para o estado? E as piores?

As melhores lembranças estão relacionadas ao convívio entre os colegas e os amigos. As expectativas de uma carreira nova, sua vivência, aposentadoria.

Saber que se levou uma vida inteira buscando o seu próprio aprimoramento e, de alguma forma, somar com outros. Os piores momentos estão relacionados ao pouco caso em que as administrações públicas, em todas as épocas, têm demonstrado perante o Fisco.

Discordância e concordâncias no trato profissional ou sindical fazem parte do aprimoramento entre nós. A visão de mundo de que cada um deve ser respeitada, desde que não exista maldade.

AF- Muitos colegas da turma de 84 contam histórias pitorescas. O senhor nos contaria um desses casos?

Sim. Trabalhava como Chefe de Agência em Montanha. Uma senhora, já idosa, precisava emitir uma Nota Fiscal Avulsa. Faltavam dados que ela não tinha em mãos. Ela morava em outro munícipio. Disse-me que uma pessoa da Secretaria de Segurança teria esses dados. Era em Vitória e eu prontamente me mostrei à disposição para falar com ela, tão logo ela me desse o telefone. Fiz a ligação, colhi os dados, preenchi o documento fiscal e encerrei o meu serviço. De repente, a senhora idosa, pegou minha mão direita e enfiou algum dinheiro. Fechou minha mão e segurou com as suas mãos.

Fui pego totalmente de surpresa. Pedi que ela retirasse suas mãos da minha para que ela pudesse recolher o dinheiro. Ficamos, algo em torno de um minuto, eu pedindo para que ela tirasse as mãos da minha, ela segurava com força, e ela não querendo tirar. Que minuto que parecia uma eternidade. Ela dizia-me: "Já sou idosa, sei como funcionam essas coisas..." Foi, então, que uma luz clareou aquela situação obscura. Ela disse-me: "Faça de conta que eu sou a sua mãe, você não vai ter coragem de recursar um presente de sua mãe, não?

Foi, então, que eu lhe disse: "Se a senhora é minha mãe, eu já mais poderia cobrar um favor que eu fizesse para minha mãe, não?" Ela reconheceu o valor da argumentação, abriu suas mãos, recolheu o dinheiro de volta, e a questão foi encerrada.

AF- Como é a sua relação com os colegas, desde os aposentados e os da ativa, já que o senhor aposentou-se há pouco tempo?

Com relação aos colegas de minha época, sou suspeito para falar, existe uma relação de proximidade, de cumplicidade. Muitas vezes eram os colegas que faziam tudo valer a pena. Já aos colegas mais novos tenho um profundo respeito e reconhecimento de suas capacidades profissionais.

Abraçado com o colega Marcus Norbim. Em Anápolis-GO, quando foram fazer um trabalho de fiscalização sobre substituição tributária, no Ceará.

AF- O senhor é casado, tem filho e uma netinha. O que destacaria na sua vivência familiar?

Sou casado, desde o ano de 1984. Tenho três filhas e um filho. Também uma netinha de quatro anos. Um dos principais motivos para eu não sair de Nova Venécia é meu filho Daniel. Ele tem problemas neurológicos severos. Sempre achei que aqui seria o melhor local para ele. Com relação a netinha, Luanda, fiz lobby. Todo dia eu botava na cabecinha dela: "Fala vovô". Não deu outra. Logo ela estava falando "vovô". A mãe dela não gostou nada. Também merecem nosso reconhecimento a todos aqueles que contribuíram com a minha permanência em Nova Venécia, quando a Agência da Receita fechou. Não tenho pa-

Laura (esposa) abraçada comigo, Daniel, ao lado dele Eliane (filha). Na outra ponta Darliane (em pé) e Fabrícia (filhas). Luanda (netinha) filha de Fabrícia.

lavras para agradecer a todos pelo respeito a mim e minha família.

Com a esposa Laura na cidade de Conceição da Barra.

AF- O senhor tem algum hobbie? O que mais faz nas horas vagas?

Bem antes de me aposentar fiz um curso sobre Terapia Floral de Bach, onde me registrei na Prefeitura como autônomo, mas a pandemia me fez retroceder com minhas atividades. A leitura ainda é um bom hobbie. Estou lendo "Uma Breve História do Tempo", de Stephen Hawking. Recentemente li a obra psicográfica de Divaldo Franco, pelo espírito de Joanna da Ângelis, intitulada Vidas Vazias. Meu próximo, já está em minhas mãos, "Por que a psicanálise?", de Elisabeth Roudinesco.

Um outro hobbie que desenvolvi foi quando conheci o Esperanto, língua internacional. Fiz alguns cursos e em 2002 participei do Congresso Universal de Esperanto, no Ceará. Um encontro que é realizado mundialmente em vários países. Na foto eu e um amigo de Vitória, Wolmar Campostrini.

AF. O senhor desenvolve um bonito trabalho social. Como se deu esse aspecto da sua vida?

A vida em comunidade, as questões sociais, sempre fizeram parte de nossas vidas, minha e de minha esposa. Ao chegarmos em Nova Venécia conhecemos uma instituição chamada Associação Espírita Beneficente Lar de Abigail. Na época era orfanato e logo depois transformou-se em creche. Tanto eu quanto Laura já assumimos a presidência da instituição, passando, também, por vários cargos da diretoria executiva. Minha esposa foi representante do primeiro Conselho Tutelar de nosso município. Nessa época eu assumia o Conselho de Direito das Crianças e Adolescentes. Também fiz parte dos Conselhos de Saúde, do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

Congresso Universal de Esperanto, no Ceará.

Lembro-me que em 2013, na época das enchentes, fomos convidados para fazermos parte de uma comissão para distribuição e armazenamento de doações para os necessitados. Foi uma parceria entre o Municípios, o Ministério Público e demais representantes da sociedade organizada. Com mais de trinta anos residindo em Nova Venécia, são muitas as atividades realizadas até agora. Cada uma dessas atividade tinha suas características próprias, ora buscando recursos financeiros, ora tentando encontrar condições dignas de vida para os envolvidos. Situações materiais e morais de difíceis soluções.

Mas o importante é jamais desistirmos de fazermos algo, o que quer que seja, para contribuírmos com o meio em que vivemos.

AF- O que considera importante destacar na sua jornada no Fisco?

A oportunidade de ser útil, mesmo em um contexto social conturbado em que vivemos. Contribuir, mesmo que de forma mínima, na construção de uma sociedade melhorada.

AF- O senhor é considerado uma pessoa alegre e divertida. O que o mantém assim?

O otimismo pela vida. Saber que cada um de nós, realizando o nosso melhor, contribuiremos para uma sociedade mais igualitária.

Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco) inaugura nova sede

Após meses de trabalho, a nova sede da Fenafisco foi inaugurada oficialmente na terça-feira, 22 de fevereiro. Na presença da sua diretoria executiva, colaboradores e convidados, a cerimônia contou com o corte da faixa de abertura e o descerramento da placa de inauguração.

Na ocasião, vários representantes sindicais e parceiros da Federação puderam apreciar o novo espaço e desfrutar dos diversos ambientes feitos para o desenvolvimento das atividades da entidade. Um vídeo também foi apresentado, mostrando todo o histórico, desde a aquisição do prédio, até os últimos retoques da obra.

"Esta nova sede é um encontro do nosso passado com o futuro da Fenafisco. Já estivemos aqui antes, entre os anos de 1995 e 1997; então voltar agora, com esse espaço amplo, moderno, é de extrema alegria. Este, com certeza, será um local de muita luta e de muito trabalho", afirmou Charles Alcantara, Presidente da Fenafisco.

A nova sede conta com um espaço total de 380m², distribuídos entre auditório, sala de reuniões, ambientes de trabalho para diretores e colaboradores, dentre outros espaços.

Durante o coquetel de inauguração, emocionado, o diretor financeiro e administrativo da Fenafisco, Celso Malhani, reiterou o empenho da equipe nas etapas da reforma.

"Hoje é o dia que prestigiamos o espaço que foi feito com muito carinho e trabalho ao longo dos últimos meses. Esse lugar é fruto de um empenho conjunto e que sem dúvidas será de extrema importância para o Fisco brasileiro. Muito orgulho dessa conquista", pontuou Malhani.

Também estiveram presentes na cerimônia o atual presidente e o vice-presidente da Febrafite, Rodrigo Spada e Rubens Roriz, respectivamente, o consultor parlamentar, João Dado; o vice-presidente de Estudos e Assuntos Tributários da ANFIP, Gilberto Pereira; o Subsecretário da Receita do Distrito Federal, Ésio Vieira Araújo; o chefe da divisão de fiscalização da secretaria de Fazenda do Estado de Roraima, José Roberto Ferreira Souza, o presidente do Sindifisco Nacional, Isac Falcão; e a Secretária-geral da Pública Central do Servidor, Sylvia de Alencar Felismino.

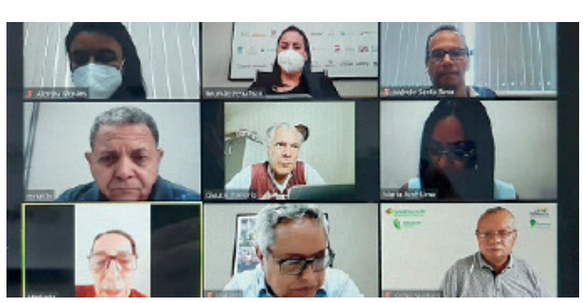
Momento da inauguração

Organizadores do 19º Conafisco realizam primeira reunião

A Comissão Organizadora 19º Congresso Nacional do Fisco Estadual e Distrital – Conafisco, realizou a primeira reunião de trabalho, para além de apresentar os membros, debater e alinhar as etapas de preparação do evento, que acontecerá na Bahia, em novembro de 2022.

Na ocasião o grupo definiu data para as futuras reuniões, que serão realizadas às sextas-feiras, às 10h. Ao longo deste ano a Comissão discutirá a formatação, tema e a programação do Congresso, além do prazo para inscrições, local e as estratégias de divulgação e de inserção do evento na mídia e nas redes sociais.

O 19º Conafisco será realizado pela Fenafisco, em parceria com o Sindicato dos Servidores da Fazenda do Estado da Bahia (Sindsefaz), com data a definir. Este ano o Congresso englobará a realização do VIII Encontro Nacional de Aposentados, Aposentandos e Pensionistas do Fisco Estadual e Distrital – Enape, que será coordenado pelo diretor de Aposentados e Pensionistas da Federação, Márcio Santa Rosa.



Auditores Fiscais identificam R$ 26 milhões em vendas de celulares por empresas laranjas

Com informações da SEFAZ.

No dia 23 de fevereiro, os Auditores Fiscais da Secretaria da Fazenda do Espírito Santo (Sefaz) identificaram a movimentação de R$ 26 milhões em vendas de telefones celulares, todas realizadas por empresas de fachada. A ilegalidade foi constatada durante a operação "Ligação Obscura", cujo foco é a venda de telefones celulares sem notas fiscais.

O montante foi movimentado por 21 empresas, do início de 2021 até fevereiro deste ano. Das empresas ilegais, quatro estão em Cariacica, três em Vila Velha, três na Serra e duas em Vitória. "Foi verificado que as empresas faziam a emissão de notas fiscais falsas para que outras lojas fizessem a regularização da mercadoria", explicou a auditora fiscal da Receita Estadual, Mila Nogueira Dessaune, que participou da ação.

"Esse esquema é completamente ilegal. As notas fiscais emitidas pelas empresas laranjas são consideradas documentos inidôneos, portanto falsos", acrescentou Mila Dessaune. As 21 empresas terão suas inscrições estaduais cassadas.

Além das empresas laranjas, a Operação vistoriou lojas e distribuidoras de celulares localizadas em Vitória e Vila Velha, onde foi feita a apreensão de 221 celulares smartphones, entre outros equipamentos eletrônicos, como tablets, relógios e caixas de som. O valor das mercadorias apreendidas gira em torno de R$ 450 mil. Já a multa para as empresas que vendiam os produtos sem nota fiscal vai superar os R$ 150 mil.

Governo estuda criar Escola Fazendária do ES

De acordo com informações divulgadas pela Sefaz, a Comissão para criação da Escola Fazendária do Espírito Santo (EFAES) entregou no final de fevereiro o projeto base para a instituição da mesma. O objetivo da EFAES é desenvolver conhecimentos e habilidades dos servidores da Fazenda Estadual, de forma que os mesmos possam prestar um serviço ainda melhor à população capixaba.

Segundo a presidente da Comissão, a Auditora Fiscal Rowena Fraga, a EFAES está sendo constituída a partir de evidências de melhores práticas de escolas fazendárias existentes no País. "Além disso, definimos as bases para criação de um Programa de Residência Fazendária para atrair profissionais recém-formados e avançar em pesquisas científicas para solução de problemas práticos de interesse da Sefaz", afirmou.

A futura escola também prevê um espaço de parceria para capacitação de gestores municipais. A composição da comissão responsável pela elaboração do estudo da EFAES contou com a participação de seis servidores da Sefaz: Hudson de Carvalho, Jessé dos Santos e Rowena Fraga, que são Auditores Fiscais da Receita Estadual; Eliane Canal e Eduardo Araújo, consultores do Tesouro Estadual; e Maria da Penha Brito, que é subgerente de Treinamento e Desenvolvimento.

Atenção! Vamos localizar os familiares dos Auditores Fiscais falecidos que têm direito a receber o precatório

Caros colegas, nessa tabela temos os nomes de Auditores e Auditoras Fiscais que faleceram antes de dar entrada no precatório do desconto indevido do IPAJM. O nosso apelo é para que caso você conheça um familiar das pessoas que estão na tabela, que façam contato e o informe do seu direito.

Lembramos que em muitos casos, quando o provedor falece, a família fica desamparada. Então, podemos ter pessoas da Família do Fisco Capixaba em condições econômicas complexas, sendo que muitas têm o direito de receber esse valor, em alguns casos significativo.

Caso você conheça um descendente direto ou cônjuge dos colegas que não estão mais conosco, peça que entre em contato com o Sindifiscal/ES e que fale com nosso departamento jurídico (27) 3325-3439.

Com essa simples ligação o beneficiário saberá se de fato tem direito e qual o procedimento mais rápido a seguir, lembrando que cada situação é única e que o importante é que os herdeiros dos Auditores Fiscais que constam nessa listagem se habilitem para receber o que é deles por direito.

Precatório n.º 0014338-53.2018.8.08.0000

1.	ABEL TEODORO INOCENCIO
2.	ACILEU ALMEIDA
3.	ADELAR XAVIER
4.	ADELSON ALCÂNTARA BOURGUIGNON
5.	ADILSON SOARES
6.	ALARICO GOMES
7.	ALAYDE WOELFFEL PACHECO
8.	ALOYSIO ZAVATARIO
9.	ALTAIR SILVA
10.	ALVA FERNANDO LEÃO BORGES
11.	ALVARO LAPROVITERA
12.	AMÉRICO MIRANDA
13.	ANADIR RODRIGUES DE SOUZA
14.	ASSEF BRAHIM DEPES
15.	ATTAIR MOREIRA DE ANDRADE
16.	AYSON JANONES DE OLIVEIRA
17.	CARLITO DOS SANTOS
18.	CARLOS CAIADO DA SILVEIRA
19.	CARLOS CUNHA
20.	DEGMAR CARVALHO FAGUNDES
21.	DILMARIO ROSA RIBEIRO
22.	DINIZ GONÇALVES DURVAL
23.	EDGARD CASTRO
24.	EDGARD JUAREZ ONOFRE
25.	ELDEMAR DALMEIDA LUCAS
26.	ELEOSÍPPO SANTOS
27.	EMILIA MATTOS DARIO
28.	FRANCISCO DA SILVA
29.	HAILTON RASTOLDI MESQUITA
30.	HAMILTON DE SOUZA SANTOS
31.	ISIDORO BARBOSA DOS SANTOS
32.	IVONE ALVES DOS SANTOS
33.	IZAIAS DIAS DE AZEVEDO
34.	JOÃO ALVES CABRAL
35.	JOÃO CARVALHO
36.	JOÃO DAMASCENO FRANCO JÚNIOR
37.	JOÃO LUIZ FIRME DA SILVA
38.	JOÃO MARTINS DA SILVA
39.	JOAQUIM PIRES DE AMORIM
40.	JOFFRE ASSAD
41.	JOMAR MACHADO JARDIM
42.	JONAS GODOY DE ARAÚJO
43.	JORGE ATAYDE
44.	JOSÉ AMARAL JÚNIOR
45.	JOSÉ CORRÊA NETTO
46.	JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS
47.	JOSÉ FIRME
48.	JOSÉ LUIZ PEDRINHA FERREIRA
49.	JOSÉ RODRIGUES
50.	JOSÉ SEBASTIÃO DA SILVA
51.	JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA
52.	JULIO LOROSA
53.	KLEBER DE SOUZA CASTRO
54.	LUIZ FRAGA TUPAN
55.	LUIZ METRELLES
56.	LUIZ VIANA DE CARVALHO
57.	MANOEL DIAS JÚNIOR
58.	MANOEL RIBEIRO DE SOUZA
59.	MARIO SILVA
60.	MAXIMIANO ROCHA SANTOS
61.	MIGUEL PATRASSO
62.	MOACIR SOARES DE OLIVEIRA
63.	MOACYR PIMENTEL
64.	NARCISO DE ARAÚJO PACHECO
65.	NILSON MARTINS DE SOUZA
66.	NILTON SILVA
67.	ORLANDO FRANZOTTI
68.	PAULO ROBERTO NERY DUQUE DA SILVA
69.	PAULO SA DA SILVEIRA
70.	ROBERTO MIGNONE
71.	RUFFO DANIEL DE BARROS
72.	SEBASTIÃO DE SOUZA MELLO
73.	SEBASTIÃO SCARDUA
74.	SETEMBRINO FERNANDES BRITO
75.	SILAS CAETANO VALADAO
76.	TRAZIBULO MEIRA NETO
77.	URLIMAN VARGAS AZEVEDO
78.	WALDEMAR ANTÔNIO DE AMORIM
79.	WILLIAM ITALA
80.	WOLMAR SILVA

Informe de Rendimentos do ano de 2021 já está disponível no Portal do Servidor

O Informe de dos Rendimentos dos servidores do Poder Executivo Estadual já está disponível para consulta e impressão. O documento é necessário para a declaração do Imposto de Renda referente ao ano 2021.

Para conferi-lo, basta acessar o portal www.servidor.es.gov.br, efetuar o login com o número do CPF e senha, clicar no menu "Financeiro", selecionar a opção "Comprovante de Rendimentos" e escolher o ano de 2021. Os servidores que não têm cadastro para acesso ao portal devem seguir o passo a passo informado no link www.servidor.es.gov.br/senha-de-acesso-para-o-portal-do-servidor.

A solicitação do Informe de Rendimentos também pode ser feita presencialmente. No caso dos profissionais ativos da Administração Direta, ela é feita na Central de Atendimento ao Servidor (CAS), localizada na Avenida Governador Bley, nº 236, sobreloja do Edifício Fábio Ruschi, Centro de Vitória. Já os servidores ativos da Administração Indireta devem solicitar ao setor de Recursos Humanos (RH) do órgão de origem.

Os aposentados e pensionistas têm a opção de acessar o Informe de Rendimentos pelo site www.ipajm.es.gov.br, no banner Informe de Rendimentos, localizado à direita da página, ou de comparecer à autarquia, situada no bairro Santa Lúcia, na Capital. Em caso de dúvidas, o segurado pode entrar em contato pelo teleatendimento pelos números 08002836640 ou (27) 3201-3180.

Nosso adeus a Wilson Vilhagra!

Texto de José Carlos Costa

Por que você, Wilson, foi nos deixar assim, órfãos de sua companhia, de sua amizade, de seu sorriso apenas desenhado no rosto, num dia de carnaval, de sol dourado, de nuvens brancas e céu azul, como na música de Louis Armstrong: "I see trees of green, red roses too/I see them bloom for me and you/And I think to myself, what a wonderful world!/ I see skies of blue and clouds of white..."

Com a infausta notícia, num dia assim, a memória se encarregou de resgatar horas, dias, momentos de nossa convivência, cujo registro, "ad perpetuam rei memoriam" peço seja feito nas páginas de nossa publicação.

Wilson era fisicamente grande, mas seu tamanho não assustava, pelo contrário, era tão tranquilo, parecia caminhar nas nuvens, maciamente, evocando aos que com ele conviviam a figura de Buda. Gostava de conversar, mas também sabia ouvir; era deferente, afável, amistoso, em especial com seus amigos.

Guardo na memória, bem nítida a lembrança de acontecimentos em que tivemos a presença de Wilson e familiares. Vou resumir um desses momentos.

Henrique Faria - meu primeiro amigo na Secretaria da Fazenda, amizade que transbordou para uma convivência diária e fraterna, encantado desde 2010, na poética expressão de Guimarães Rosa, segundo o qual as pessoas não morrem, ficam encantadas -, gostava do mar, mais do que esse amor, gostava de ensinar coisas do mar; os ventos, as latitudes, os pesqueiros, as marés. Certa ocasião nos levou para passear de barco e aproveitar para nos ensinar um pouco da arte de navegar. Embarcamos no píer existente ao final da Rua Joaquim Lirio, e depois das manobras de desatracação, seguimos em direção à Ponte de Camburi, e daí ao mar aberto, costeando o canal.

Exatamente na entrada do Canal existe uma ilhota que o estreita, reduzindo muito a largura da passagem, além da existência de recifes no local, bem visíveis quando a maré está baixa. Pouco antes desse estreito, o Henrique esteve dando aulas de navegação ao Leo, filho do Wilson, naquela época com pouco mais de 5 anos, talvez. Wilson, como pai coruja estava acompanhando e monitorando o aprendizado do Leo. O problema surgiu de repente. A maré estava mais baixa do que o esperado e pontas de recifes afloravam no estreito ameaçando danificar o fundo do barco. Logo que percebeu o perigo, Henrique deu um pulo de onde estava e tomou o leme ou a roda de leme, não me lembro mais, corrigiu o rumo e fez a travessia do canal, acompanhado de perto pelo Leo que dali por diante passou a ostentar a graduação de Capitão.

É uma historinha curta na qual os principais personagens são um aprendiz de capitão – Leo; um ajudante de comandante – Wilson, e o comandante do barco – Henrique.

Qual o seu objetivo? Desde o início, tive o duplo propósito; de registrar um gesto de despedida e de ser uma lembrança do Wilson, pois, segundo Amós Oz, escritor israelense, falecido em dez/2018, aos 79 anos, citado por Martha Medeiros, na crônica O último a lembrar de nós, "... a gente vive até o dia em que morre a última pessoa que lembra de nós. Pode ser um filho, um neto, um bisneto ou um admirador, mas enquanto essa pessoa viver, mesmo a gente já tendo morrido, viveremos através da lembrança dele. Só quando essa pessoa morrer, a última que ainda lembra de nós, é que morreremos em definitivo, para sempre. Estaremos tão mortos como se nunca tivéssemos existido." (feliz por nada, p. 111).

A propósito, Guimarães Rosa, nosso escritor mineiro internacional, já se antecipara de certa forma a Amós Oz ao afirmar "As pessoas não morrem, ficam encantadas ... a gente morre para provar que viveu."

Wilson, o abraço que não lhe dei antes da partida, segue nessas linhas de lembranças e recordações.

Recadastramento: prova de vida anual

Aposentados e pensionistas do IPAJM : participe, e garanta a manutenção do pagamento do seu benefício!

O Recadastramento anual obrigatório, por meio de "Prova de Vida", dos aposentados e pensionistas do Instituto de Previdência do Estado (IPAJM), que aconteceria no mês de janeiro, será realizado a partir do próximo mês.

Os aposentados e pensionistas deverão comparecer à agência do Banestes mais próxima de sua residência, levando um documento de identificação com foto e CPF. Cada um deverá fazer a Prova de Vida anual no mês do seu aniversário, do primeiro ao último dia útil do mês.

Em caso de dúvidas, acesse o site do IPAJM, no banner intitulado "Recadastramento", disponível à direita da página ou entre em contato com o serviço de teleatendimento da autarquia pelos números (27) 3201-3180 e 0800-2836640, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Atenção!

O recadastramento é obrigatório e será somente para confirmação de vida do segurado. Não envolverá atualização de dados cadastrais.

Mês do seu aniversário	Quando fazer prova de vida?
MARÇO	EM MARÇO DE 2022
ABRIL	EM ABRIL DE 2022
MAIO	EM MAIO DE 2022
JUNHO	EM JUNHO DE 2022
JULHO	EM JULHO DE 2022
AGOSTO	EM AGOSTO DE 2022
SETEMBRO	EM SETEMBRO DE 2022
OUTUBRO	EM OUTUBRO DE 2022
NOVEMBRO	EM NOVEMBRO DE 2022
DEZEMBRO	EM DEZEMBRO DE 2022
JANEIRO	EM JANEIRO DE 2023
FEVEREIRO	EM FEVEREIRO DE 2023

Deixam saudade

Zigomar Abel de Almeida
Aposentado
10/02/2022

Paulo Demétrio da Silva
Aposentado
12/02/2022

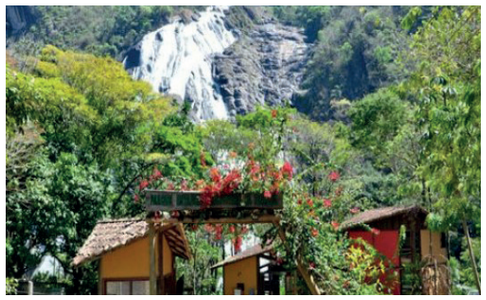
Dicas Culturais

Filme: Mães Paralelas.

Indicado a dois prêmios no Oscar 2022, Mães Paralelas (2022) já está disponível no catálogo da Netflix e marca o primeiro filme do aclamado diretor Pedro Almodóvar (A Pele que Habito) distribuído oficialmente por um serviço de streaming Netflix.

Livro: Os Bridgertons: Um Amor De Família

A exuberante coletânea – com introdução de Julia Quinn e projeto gráfico especial – reúne citações de lady Whistledown e as passagens mais inesquecíveis do universo dos Bridgertons, a família que deu origem à aclamada série da Netflix.



Parque Estadual Cachoeira da Fumaça

O parque é famoso pela sua exuberante queda d'água de 144 metros de altura, que dá nome à unidade. Os visitantes podem se banhar na cachoeira e participar das trilhas autoguiadas. Os interessados devem agendar previamente pelo telefone (28) 99942-5658.